

41663

Avaliação da taxa de readmissão hospitalar não planejada em pacientes com insuficiência cardíaca agudamente descompensada

THAMIRES GANDIN, DANIELA DE SOUZA BERNARDES e GRAZIELLA ALITI.

Escola de Enfermagem - UFRGS, Porto Alegre, RS, BRASIL - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: A hospitalização por Insuficiência Cardíaca Agudamente Descompensada (ICAD) é um fator que prediz readmissão e mortalidade pós-alta. Nessa perspectiva, a análise dos preditores de reinternação hospitalar incluindo o escore LACE, se justifica e é relevante para a equipe de saúde direcionar estratégias mais efetivas para pacientes em risco. **Objetivo:** Avaliar a taxa de readmissão hospitalar e verificar a associação de variáveis clínicas, sociodemográficas e do escore LACE com readmissão hospitalar não planejada por ICAD em 30 dias após a alta. **Delineamento:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo. **Amostra:** A amostra calculada foi de 260 pacientes com diagnóstico de IC; de ambos os sexos; com idade maior ou igual a 18 anos; que possuísem contato telefônico e não tivessem desfecho de óbito na internação avaliada. **Métodos:** Os dados sociodemográficos, clínicos e o escore LACE, indicados na literatura como preditores de reinternação, foram coletados retrospectivamente por meio de consulta aos prontuários e bancos de dados de pacientes pertencentes a cinco projetos de pesquisa do Grupo de Insuficiência Cardíaca (IC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de 2012 a 2015. O contato telefônico, guiado por um fluxograma, foi realizado para todos os pacientes quando não havia a informação de reinternação em 30 dias ou óbito no prontuário eletrônico. Todos os contatos telefônicos foram gravados para comprovar o consentimento de participação no estudo. **Resultados:** Dados preliminares de 167 pacientes apontaram uma taxa de readmissão hospitalar não planejada por ICAD em 30 dias de 24,1%. Os pacientes que readmitiram (n=40) tinham idade média de 63,5±11,3 anos; 29,3% do sexo masculino, 22% aposentados e 23,5% com 1º grau incompleto. A mediana da renda familiar foi de R\$ 776 (724-2600) quando comparada à renda dos pacientes que não reinternaram em 30 dias, [R\$1448 (622-8000), P=0,049]. Já as variáveis clínicas não apresentaram relação com readmissão hospitalar. Quanto ao escore LACE, a ocorrência de três visitas à emergência nos seis meses anteriores a internação atual apresentou associação com reinternação hospitalar (P=0,02). **Conclusão:** A taxa de readmissão não planejada por ICAD foi de 24,1%. Menor renda familiar e visitas prévias à emergência estão associadas com readmissão hospitalar por ICAD em 30 dias.